CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DO ENSINO BÁSICO

O foco da ação do Agrupamento de Escolas de Terras de Bouro (AETB) é proporcionar aprendizagens significativas para todos os seus alunos e o desenvolvimento de competências para o exercício de uma cidadania ativa e informada ao longo da vida. Para tal é implementado um sistema de avaliação que regule o desenvolvimento das aprendizagens.

Neste sistema a avaliação são incluídas todas as formas de apreciação de um trabalho escolar

Na avaliação são mobilizadas diferentes técnicas, instrumentos e procedimentos para a recolha de informação que pode ter fins formativos ou sumativos. O que determina se determinada técnica ou instrumento é formativo ou sumativo não é a técnica ou instrumento *per si*, mas o uso que é dado à informação recolhida.

Sendo a avaliação um processo eminentemente pedagógico, a mesma deve orientar-se por princípios orientadores, servindo os mesmos para organizar as práticas avaliativas tendo em vista a melhoria das aprendizagens dos alunos. A avaliação no AETB tem por referência cinco princípios orientadores, para seleção das técnicas e definição dos instrumentos a utilizar. Não sendo necessário que os cinco princípios estejam presentes em todos os instrumentos de avaliação, procura-se incorporar o maior número possível de forma individual e que no cômputo geral dos instrumentos utilizados, para cada disciplina, estejam todos presentes. A saber: princípio da transparência; princípio da melhoria da aprendizagem; princípio da integração curricular; princípio da positividade; princípio da diversificação.

No quadro da legislação em vigor os critérios de avaliação foram definidos: tendo em conta o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO); as Aprendizagens Essenciais (AE) e o Projeto Educativo do Agrupamento (PEA); integram descritores de desempenho em consonância com o PASEO e as AE; Traduzem a importância relativa de cada Domínio/Tema da disciplina; são operacionalizados pelos Conselhos de Turma.

Os níveis de desempenho em cada Domínio/Tema são aferidos por critérios de avaliação transversais comuns a todo o agrupamento. São critérios o "Conhecimento científico"; a "Aplicação dos conhecimentos"; e, o "Comprometimento com a Aprendizagem", tendo o último a ponderação de 30% em cada Domínio/Tema. Para cada critério são considerados um conjunto de descritores que serão operacionalizados e considerados de acordo com as tarefas de avaliação propostas. Para o "Conhecimento científico" os descritores são: a compreensão dos conteúdos abordados nas aulas; o relacionamento dos conhecimentos novos com os que já tinha aprendido; a expressão com clareza das ideias; e, a expressão com correção linguística. Para a "Aplicação dos conhecimentos" são: a resolução de exercícios práticos sobre os conteúdos abordados; a aplicação de conhecimentos a novas situações apresentadas; a expressão de forma clara e fundamentada de ideias de acordo com o solicitado; e, a utilização de vocabulário específico. Para o "Comprometimento com a aprendizagem" são: o respeito por si próprio e pelos outros; o agir eticamente, consciente da obrigação de responder pelas suas ações; o ponderei as suas ações e as dos outros em função do bem comum; o apresentar o trabalho bem feito e com rigor; o ser pontual no cumprimento das tarefas; o apresentar o material necessário; o cumprir as tarefas propostas; o demonstrar pensamento reflexivo, crítico e criativo; o ser interventivo, tomando a iniciativa; e colaborar empenhadamente nas atividades de grupo.

Disciplina de História e Geografia de Portugal, 5º ano

Domínio (Ponderação)	Aprendizagens essenciais	Descritores do Perfil do aluno	Descritores de desempenho 5	4	3	2	1	Técnicas/ Instrumentos de avaliação*
33% **A Península Ibérica: Localização e Quadro Natural** **Localização e Quadro Natural**	• Identificar e localizar os elementos geométricos da esfera terrestre numa rede cartográfica; • Interpretar diferentes tipos de mapas utilizando os elementos de um mapa: rosa dos ventos, título, legenda e escala; • Localizar Portugal continental e insular, em relação a diferentes espaços geográficos (Península Ibérica, Europa, Mundo), com recurso aos pontos cardeais e colaterais e a outros elementos geográficos de referência; • Descrever e representar em mapas as principais características da geografia física (relevo, clima, hidrografia e vegetação) em Portugal e na Península Ibérica, utilizando diferentes variáveis visuais (cores e símbolos); • Utilizar representações cartográficas (em suporte físico ou digital) na localização dos elementos físicos do território e na definição de itinerários; • Descrever situações concretas referentes a alterações na paisagem, decorrentes da ação humana; • Aplicar as TIC e as TIG para localizar e conhecer características físicas do território português e da Península Ibérica; • Identificar/aplicar os conceitos: localização, pontos cardeais e colaterais, bússola, itinerário, planta, globo terrestre, mapa, planisfério, continente, oceano, equador, trópicos, hemisfério, formas de relevo do litoral, erosão marinha, cursos de água, vegetação natural, zona temperada.	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J)	O aluno é capaz, com muita facilidade de…	O aluno é capaz, com facilidade, de …	O aluno é capaz de …	O aluno ainda não é capaz de …	O aluno não é capaz de …	• Questão aula • Fichas de trabalho individual • Fichas de avaliação • Trabalho em 3D • Relatório atividades • Produto dos trabalhos de individuais • Registo de observação direta • Teste de avaliação • Auto e heteroavaliação • Outros … dando cumprimento ao DL 54/2018.
34% **A Península Ibérica: Dos primeiros povos à Formação de Portugal** **Primeiros povos na Península**	• Distinguir o modo de vida das comunidades recoletoras do das comunidades agropastoris, nomeadamente das castrejas • Compreender que o processo de sedentarização implicou uma maior cooperação interpessoal, criando as bases da vida em sociedade; • Identificar os povos que se instalaram na Península Ibérica, relacionando esse fenómeno com a atração exercida pelos recursos naturais; • Aplicar o conceito de fonte histórica, partindo da identificação de vestígios materiais; • Identificar/aplicar os conceitos: utensílio, recoleção, nómada, sedentário.	Crítico /Analítico (A, B, C, D, G) Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Criativo (A, C, D, J)						• Questão aula • Fichas de trabalho/formativa individuais • Trabalho de em 3D • Registo de observação direta • Auto e heteroavaliação • Outros … dando cumprimento ao DL 54/2018.

Domínio (Ponderação)	Aprendizagens essenciais	Descritores do Perfil do aluno	Descritores de desempenho					Técnicas/ Instrumentos de avaliação*
			5	4	3	2	1	
Os romanos na Península Ibérica	• Identificar ações de resistência à presença dos romanos; • Identificar aspetos da herança romana na Península Ibérica; • Aplicar o método de datação a. C e d. C.; • Identificar/aplicar os conceitos: cristianismo, era cristã, romanização;	Crítico /Analítico (A, B, C, D, G) Respeitador da diferença/ do outro (E, F, H)						• Fichas de trabalho/formativa individuais • Trabalho individual de construção de frisos cronológicos • Registo de observação direta; • Auto e heteroavaliação • Outros … dando cumprimento ao DL 54/2018.
Os muçulmanos na Península Ibérica	• Analisar o processo muçulmano de ocupação da Península Ibérica, reconhecendo a existência de interações de conflito e de paz; • Identificar aspetos da herança muçulmana na Península Ibérica; • Identificar/aplicar os conceitos: árabe, muçulmano, mouro, reconquista.	Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Respeitador da diferença/ do outro (E, F, H)						• Questão aula • Fichas de trabalho/formativa individual • Debate de ideias • Registo de observação direta; • Auto e heteroavaliação • Teste de avaliação • Outros … dando cumprimento ao DL 54/2018.
A formação do reino de Portugal	• Contextualizar a autonomia do Condado Portucalense e a formação do Reino de Portugal no movimento de conquista cristã, ressaltando episódios de alargamento do território e da luta de D. Afonso Henriques pela independência; • Referir os momentos-chave de autonomização e reconhecimento da independência de Portugal, nomeadamente o Tratado de Zamora e o reconhecimento papal da nova potência; • Identificar/aplicar os conceitos: condado, fronteira, independência, reino, monarquia.	Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)						• Fichas de trabalho/formativa individual • Produto dos trabalhos individuais • Registo de observação direta • Questão aula • Auto e heteroavaliação • Outros … dando cumprimento ao DL 54/2018.

Domínio (Ponderação)	Aprendizagens essenciais	Descritores do Perfil do aluno	Descritores de desempenho					Técnicas/ Instrumentos de avaliação*
			5	4	3	2	1	
33% Portugal do século XIII ao XVII **Portugal no século XIII**	• Caracterizar os modos de vida dos diversos grupos sociais (clero, nobreza e povo); • Sublinhar a importância das comunidades judaica e muçulmana na sociedade medieval portuguesa; • Relacionar a organização do espaço português do século XIII com os recursos naturais e humanos e com a distribuição das atividades económicas; • Reconhecer a importância assumida pela expansão de feiras e de mercados no crescimento económico do século XIII; • Analisar a fixação das fronteiras e do território nacional levada a cabo ao longo do século XIII e reconhecida pelo Tratado de Alcanizes em 1297; • Identificar monumentos representativos do período; • Identificar/aplicar os conceitos: documento; território, produção artesanal, comércio, nobreza, clero, concelho, carta de foral, ordem religiosa, mosteiro, tratado.	Questionador (A, F, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Autoavaliador (transversal às áreas)						• Fichas de trabalho/Formativa individual • Produto dos trabalhos individuais • Ficha de avaliação • Registo de observação direta. • Auto e heteroavaliação • Outros … dando cumprimento ao DL 54/2018.
1383-85 - Um tempo de revolução	• Referir as causas políticas e sociais que desencadearam a crise de 1383-85; • Identificar a crise de 1383-85 como um momento de rutura e a primeira grande crise portuguesa; • Referir os aspetos mais importantes da ação do Mestre de Avis, de Nuno Álvares Pereira, de Álvaro Pais e de João das Regras; • Destacar a importância das Cortes de Coimbra na legitimação do novo rei, dando início a uma nova dinastia; • Evidenciar o carácter decisivo da batalha de Aljubarrota; • Identificar/aplicar os conceitos: revolução dinastia, Cortes, crise, burguês.	Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Questionador (A, F, G, I, J)						• Fichas de trabalho/formativa individuais • Produto dos trabalhos individuais • Questão aula • Registo de observação direta. • Auto e heteroavaliação • Outros … dando cumprimento ao DL 54/2018.

Domínio (Ponderação)	Aprendizagens essenciais	Descritores do Perfil do aluno	Descritores de desempenho					Técnicas/ Instrumentos de avaliação*
			5	4	3	2	1	
Portugal nos séculos XV e XVI	• Identificar as principais etapas do processo de exploração da costa ocidental africana; • Referir a importância do conhecimento dos ventos e das correntes marítimas para a progressão pela costa ocidental africana; • Identificar os principais navios e instrumentos náuticos utilizados pelos portugueses na expansão marítima; • Destacar a ação do Infante D. Henrique e de D. João II; • Localizar territórios do império português quinhentista; • Referir o contributo das grandes viagens para o conhecimento de novas terras, povos e culturas, nomeadamente as de Vasco da Gama, de Pedro Álvares Cabral e de Fernão de Magalhães; • Sublinhar a importância dos movimentos migratórios no contexto da expansão portuguesa, ressaltando alterações provocadas pela expansão, nomeadamente uma maior miscigenação étnica, a troca de ideias e de produtos, a submissão violenta de diversos povos e o tráfico de seres humanos; • Reconhecer o papel da missionação católica na expansão portuguesa; • Valorizar a diversidade cultural e o direito à diferença; • Enumerar características do estilo Manuelino, sublinhando a sua relação com a expansão marítima; • Identificar/aplicar os conceitos: expansão marítima, rota, colonização, escravo, etnia e migração.	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Questionador (A, F, G, I, J) Criativo (A, C, D, J) Autoavaliador (transversal às áreas)						• Fichas de trabalho/formativa individuais • Produto dos trabalhos individuais • Ficha de avaliação • Registo de observação direta. • Relatórios (atividades práticas, visitas de estudo) • Portfólio • Auto e heteroavaliação • Outros … dando cumprimento ao DL 54/2018.
Da União Ibérica à Restauração	• Analisar as consequências políticas da morte de D. Sebastião em Alcácer-Quibir, evidenciando 1578-80 como o segundo grande momento de crise política e social de Portugal; • Apontar as causas de descontentamento com o domínio filipino que desembocaram na revolta do 1.º de Dezembro de 1640; • Identificar/aplicar o conceito: Restauração.	Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Questionador (A, F, G, I, J) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)						• Fichas de trabalho/formativa individuais • Produto dos trabalhos individuais • Questão aula • 4-Registo de observação direta. • Auto e heteroavaliação • Outros … dando cumprimento ao DL 54/2018.

***Notas:**

1. Por período são implementados, no mínimo, 2 momentos de avaliação sumativa para classificar, recorrendo a técnicas diferentes.
2. São implementados 1 a 2 momentos de avaliação sumativa com propósitos formativos por período (momentos de feedback de qualidade).